



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

JULIA PACHECO DOS SANTOS

**POLÍTICA EDUCACIONAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA: UM ESTUDO DA REPERCUSSÃO EM TESES E
DISSERTAÇÕES DO BDTD (2011-2015)**

**CHAPECÓ
2016**

JULIA PACHECO DOS SANTOS

**POLÍTICA EDUCACIONAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA: UM ESTUDO DA REPERCUSSÃO EM TESES E
DISSERTAÇÕES DO BDTD (2011-2015)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito para obtenção de grau de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

Orientador: Prof. Dr. Oto João Petry

CHAPECÓ

2016

JULIA PACHECO DOS SANTOS

POLÍTICA EDUCACIONAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM ESTUDO DA REPERCUSSÃO EM TESES E
DISSERTAÇÕES DO BDTD (2011-2015)

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção
de grau de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul

Orientador: Dr. Oto João Petry

Este trabalho de conclusão de curso foi defendido e aprovado pela banca em:

16/06/2016

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Oto João Petry – UFES



Prof.ª Dr. Camilla Caracelli Schemma – UFES



Prof.ª Dr. Adriana Maria Andreis – UFES



Acad.ª Me. Paoline Bresolin – URI

POLÍTICA EDUCACIONAL E PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM ESTUDO DA REPERCUSSÃO EM TESES E DISSERTAÇÕES NA BDTD (2011-2015)

Julia Pacheco Dos Santos*

Oto João Petry**

Resumo

O artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre a análise da repercussão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- (PIBID) em teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Tal programa visa a uma política educacional criada, recentemente, como iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica, nesse sentido, é importante refletir e apontar a repercussão dessa política educacional nesses trabalhos. Como metodologia de pesquisa, utilizou a análise de conteúdo de (BARDIN, 1970, apud MORAES, 1999), que foi identificado através do descritor “PIBID” 90 trabalhos, dentre esses, 68 dissertações e 22 teses, que foram selecionados 17 e, especificamente, abordam o programa enquanto política educacional. Os resultados indicam uma concentração maior na produção de trabalhos sobre o programa no ano de 2014, os trabalhos centralizam na região Sudeste; quanto à esfera administrativa dos estudos, destacam-se as Universidades Federais; e sobre a origem institucional dos estudos, apresenta a grande maioria da UEL – Universidade Estadual de Londrina, seguidos pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul e UNESP – Universidade Estadual Paulista. Já as grandes áreas do conhecimento que se destacam são: Química, Física, Ciências, Pedagogia e Biologia. A repercussão reflete as contribuições do programa para a formação, apresentando não só sugestões, mas também apontando as necessidades e a importância do programa. Estas reflexões são de grande relevância para o programa e o seu aprimoramento enquanto política educacional.

Palavras Chave: PIBID. Política Educacional. Repercussão.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo trata de repercussões nas discussões do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em trabalhos dissertativos publicados na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no período de 2011 a 2015. Dos 90 trabalhos encontrados a partir do descritor “PIBID”, foram examinados 17, utilizando-se para tal o procedimento da análise de conteúdo (BARDIN, 1970, apud MORAES, 1999).

*Graduanda do curso de Pedagogia da UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Chapecó. Bolsista do Subprojeto Pedagogia- PIBID/ CAPES. E-mail: julia_pacheco2011@hotmail.com

**Pós- Doutor em Educação, Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. Líder do grupo de pesquisa em Gestão e Inovação Educacional, professor do curso de Pedagogia. Coordenador e professor do Programa de Mestrado em Educação da UFFS. E-mail: oto.petry@uffs.edu.br

No artigo, aborda de forma breve, apolítica pública. Posteriormente, trata da política educacional; na sequência, discute sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, como política pública educacional e, por fim, aponta os resultados e considerações da pesquisa sobre a repercussão dessa política em teses e dissertações.

A busca com o descritor “PIBID” apresenta o quantitativo de estudos demonstrados por período nas figuras discutidas ao longo do texto. Para responder ao questionamento: “O que tem sido apontado nos trabalhos sobre o programa e qual sua repercussão?”, realizou-se um recorte dos estudos analisando todos os trabalhos selecionados e que apresentam uma repercussão do programa enquanto política educacional para o corpus de análise deste estudo.

É importante destacar que minha participação no programa, como bolsista do subprojeto de Licenciatura em Pedagogia, entre o período de 2014 a 2016, influenciou para a realização desse estudo. O PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é uma política educacional que foi criada em 2007, como iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica, sendo necessária sua análise e discussão enquanto política. Atualmente, está em processo de reconfiguração, razão a mais para estudá-la e compreendê-la em seu momento histórico.

Ainda os autores Prodócimo, Prado e Ayoub (2015) têm realizado um estudo com o objetivo de analisar os artigos disponíveis sobre o programa na base de dados Scielo e no Portal de Periódicos da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. O estudo destaca a importância do PIBID para a formação dos estudantes bolsistas, e constatou-se que foi o tema mais abordado nos artigos. Aponta, ainda, que é importante refletir sobre o programa para seu aprimoramento.

2. POLÍTICA PÚBLICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, a educação situa-se como direito de todos e dever do Estado e da família. Essa legislação caracteriza, assim, no contexto brasileiro, um avanço no direito à educação, porém tal direito precisa ser efetivado. Conforme o filósofo político Bobbio (1992, p.8), “Não há direito sem obrigação; e não há nem direito nem obrigação sem uma norma de conduta”. Isso quer dizer que, cabe ao Estado zelar e garantir que seja cumprido o direito, estabelecido por lei, aos cidadãos.

Uma das formas de assegurar ou implementar direitos é por meio das políticas públicas, que, de acordo com os autores Silva e Bassi (2012), quando o governo recebe suas

atribuições devem atender o Estado, atuando taticamente de modo planejado para o bem público; essa intervenção acontece por meio de políticas públicas.

O que é, então, uma política pública? O conceito que Souza (2006) apresenta é de vários autores que a interpretam:

Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz. (SOUZA, 2006, p. 24).

Nesse sentido, ainda para Silva e Bassi (2012), a política pública está relacionada à sua capacidade de execução das ações criadas, do envolvimento e integração dos agentes, pois ela tem seus objetivos a serem efetivados. No entanto, a compreensão do processo, no desenvolvimento das políticas implementadas pelo governo, é formulada através de cinco fases, a saber: a fase inicial do processo é a percepção e definição de problemas; a segunda fase é a agenda dos agentes na qual são discutidos os temas que farão parte da agenda, analisando os gastos e benefícios das ações e as chances dos temas na arena política. Na fase seguinte, é abordada a elaboração de programas de decisão, deve-se fazer a escolha mais apropriada dentre as várias alternativas, que após essa escolha, segue para o processo de implementação das políticas públicas, que se efetiva por meio das decisões da agenda construída pelos atores. No processo de avaliação, sendo a última fase após a implementação, é preciso verificar seus efeitos e se alcançou os resultados, o que pode influenciar a reformulação durante ou após. No entanto, a avaliação dos resultados em relação à sua eficiência e efetividade apresenta dados importantes que garantirão a continuidade ou interromperão algumas ações da política pública (SILVA e BASSI, 2012).

Dessa forma, as fases destacadas são importantes para a formulação das políticas que seguem uma sequência para melhor desenvolvimento e torna-se significativo para a implementação, ressaltando que os sujeitos envolvidos têm um papel significativo na elaboração de políticas.

Destacando sobre as políticas de estado, Azevedo (2004, p.5) ressalta que “[...] Abordar a educação como política social, requer diluí-la na sua inserção mais ampla: o espaço teórico-analítico próprio das políticas públicas, que representam a materialidade da intervenção do Estado, ou o ‘Estado em ação’”. Contudo, percebe-se a importância do teórico-analítico para a compreensão das ações implantadas pelo Estado. Ainda dessa forma, é

de grande relevância o processo de constante diálogo com os representantes sociais para o desenvolvimento da política pública, que, nesse sentido, enfatiza Azevedo (2004):

[...] as políticas públicas são definidas, implementadas, reformuladas ou desativadas com base na memória da sociedade ou do Estado em que têm lugar e que por isso guardam a estreita relação com as representações sociais que cada sociedade desenvolva sobre si própria. (AZEVEDO, 2004, p.5)

3. POLÍTICA EDUCACIONAL: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

No contexto brasileiro, destaca Costa (2012), a década de 1990 constitui-se como período das reformas brasileiras, que é marcado pela produção de documentos oficiais, leis, diretrizes e decretos importantes no avanço na educação, principalmente pelo seu direito. Estabeleceu-se, ainda nesse período, um movimento de debates com conflitos, interesses e tensões, e a formação docente passa a ter uma importância estratégica para a implementação das políticas educacionais, em vista da defasagem existente entre as exigências do sistema produtivo e as possibilidades de resposta do sistema educativo.

Nesse sentido, André (2012) destaca sobre o relatório publicado pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico- OCDE (2006) aborda que as políticas para professores devem assegurar que os docentes trabalhem em um ambiente que favoreça seu sucesso. O relatório apresenta dados coletados em 25 países, apresentando a preocupação com a desistência de professores competentes, e isso tem levado alguns países à adoção de políticas que possam não só atrair, desenvolver e recrutar bons profissionais, mas também criar condições para que os docentes queiram permanecer na profissão e que a valorizem. “Essa constatação deixa bastante evidente a necessidade e de políticas especificamente voltadas aos professores iniciantes” (ANDRÉ, 2012, p.4).

Assim é importante ressaltar que a formação docente é essencial para o desenvolvimento profissional, não podendo ser vista apenas como desenvolvimento pedagógico, teórico, cognitivo e a formação de professores, mas que envolvem vários fatores, como a valorização do profissional e isso envolve a questão salarial, o plano de carreira docente, formação permanente, dentre outros. (MEDEIROS e PIRES, 2014).

Portanto, a partir de inquietações com a formação dos professores, iniciam-se as preocupações e a necessidade de investimentos. Assim, é criada a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006, que “autoriza a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa aos

participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica”. Ainda:

Em seu Art. 1º: Estabelece o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) autorizados a conceder bolsas de estudo e bolsas de pesquisa no âmbito dos programas de formação de professores para a educação básica desenvolvidos pelo Ministério da Educação.

Conforme Gadotti (2013), “[...] a qualificação do professor é estratégia quando se fala de educação de qualidade” (p. 10). Sendo assim, posteriormente em 11 de julho de 2007, constituída a Lei nº 11.502, “compete a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino”. Assim, estimula uma valorização da formação do docente, desde sua formação inicial para que tenhamos uma educação de qualidade em todos os níveis. Ou seja, esta formação precisa ser sistemática desde o início da formação do sujeito, que seria da Educação Infantil até o Pós-Doutorado. (GADOTTI, 2013).

E, nesse sentido, é importante destacar Machado (2007, p.279), quando afirma que “Nenhuma política educacional pode produzir resultados positivos sem uma integração orgânica entre os diversos níveis de ensino, particularmente entre a Educação Básica e o Ensino Superior”.

Começa-se assim a dar início uma das propostas de valorização da formação docente, que em 12 de dezembro de 2007, é publicada a portaria normativa do Diário da União sobre a criação da política educacional, Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para a Educação Básica. O programa, à luz da legislação citada anteriormente, concede bolsas a alunos de licenciatura, professores supervisores, professores de área e coordenação institucional, todos os participantes dos projetos de iniciação à docência desenvolvida pelas Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de Educação Básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes, no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, contribuindo para articulação entre teoria e prática, sob orientação de um docente de área e de um professor supervisor da escola (BRASIL, 2008).

São objetivos do PIBID:

- (I) Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério;
 - (II) Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
 - (III) Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
 - (IV) Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
 - (V) E contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.
- (BRASIL, 2008)

Somente as Instituições de Educação Superior – IES, públicas e privadas com ou sem fins lucrativos que oferecem cursos de licenciaturas, podem apresentar projetos de iniciação à docência; dessa forma, essas Instituições recebem cotas de bolsas e recursos de custeio e capital para o desenvolvimento dos projetos nas instituições aprovadas pela CAPES. Os bolsistas são selecionados por meio de editais promovidos por cada IES. (BRASIL, 2008)

Desde o início do programa, vêm demonstrando várias mudanças ao longo de cada edital publicado. No início do programa, podiam se candidatar apenas Universidades Federais, posteriormente foi ampliando para as Universidades Estaduais, Comunitárias e sem fins lucrativos. Especificamente, também, o programa era voltado para as áreas de Física, Química e Matemática, tendo sido ampliado para todas as áreas com alterações nos objetivos.

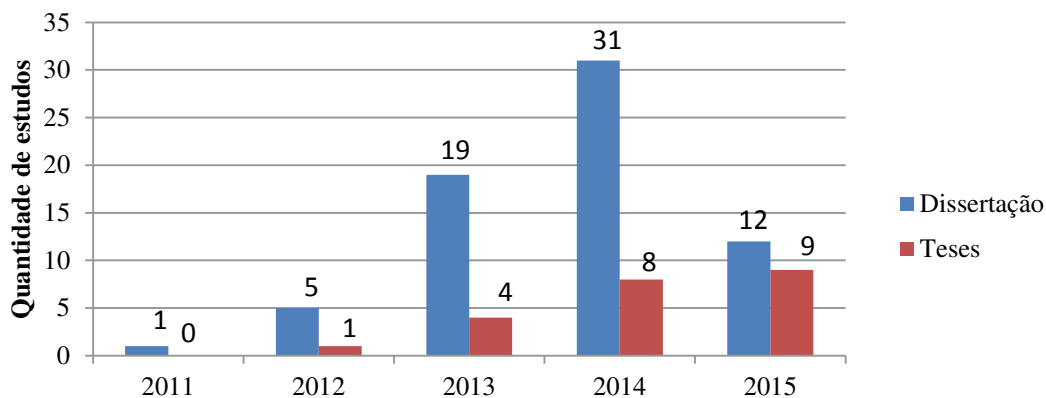
A Fundação Carlos Chagas publicou, em 2014, um estudo avaliativo do PIBID, escrito por Gatti et. al, destacando que, inicialmente, as Instituições Federais de Ensino Superior atendiam cerca de 3.000 bolsistas em 2007, das áreas de Física, Química, Biologia e Matemática para o Ensino Médio. O PIBID, assim, foi expandindo-se rapidamente, incluindo Universidades Públicas Estaduais, Municipais e Comunitárias, abrangendo todas as licenciaturas.

Em 2012, chegaram-se a 40.092 licenciandos bolsistas; 3052 Coordenadores de Área e 6.177 Professores Supervisores, num total de 49.321 bolsas, e seu crescimento vêm aumentando. Já em 2014, envolve em torno de 90.000 bolsistas entre todos os participantes, abrangendo perto de cinco mil escolas de Educação Básica, com a participação de 284 instituições. “O objetivo desse programa está associado à importância crescente de políticas de indução de valor e mudanças em posturas formativas de docentes para a Educação Básica no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES).” (GATTI. et. al, 2014, p. 10). Desse modo, percebe-se que o número de participantes envolvidos no programa tem aumentado, consideravelmente.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Apresentamos, nessa seção, primeiramente, a quantidade de trabalhos identificados na fonte de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)¹, que resultou em 90 trabalhos, dos quais, 22 teses e 68 dissertações, no período de 2011 a 2015, conforme demonstra na figura 1. Em seguida, apresentada na figura 2, a origem geográfico-espacial. Na figura 3, a quantidade de estudos por áreas do conhecimento, destacando a esfera administrativa da instituição dos estudos e o institucional da origem dos trabalhos. E, por fim, a análise da repercussão da política educacional PIBID nos trabalhos selecionados.

Figura 1: Mapeamento da quantidade de Teses e Dissertação publicadas por ano (2011 a 2015).



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

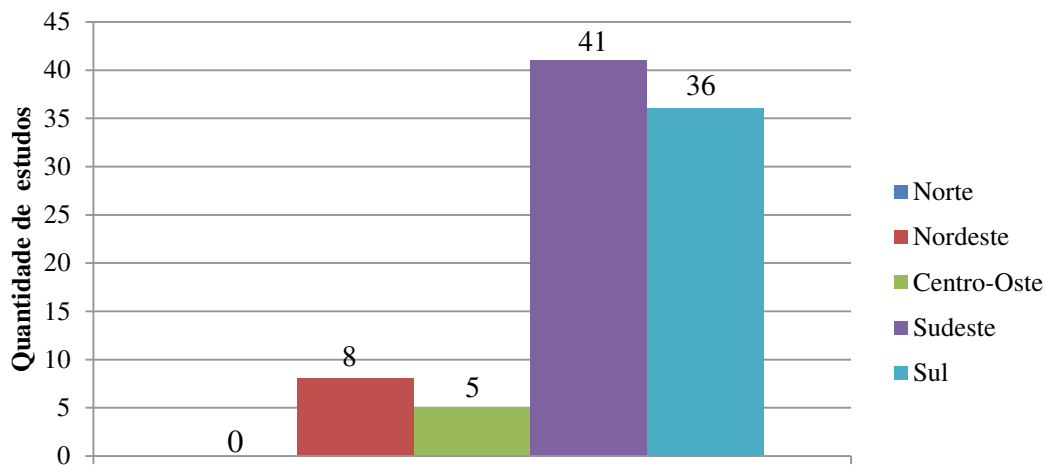
Observa-se que foram produzidas 68 dissertações e 22 teses; a quantidade de dissertações é bem maior em relação à de tese. No entanto, é possível analisar que o PIBID está sendo foco de discussões que servem como base para refletir sobre o programa. Ressaltamos, ainda que, no período de 2011 a 2014, os trabalhos que discutem o programa vêm aumentando, tanto as dissertações como as teses. No ano de 2011, somente um trabalho foi produzido, mas é preciso considerar que o programa foi criado em 2007, sendo assim, são recentes os estudos sobre o programa. Em 2012, crescem as produções e apresenta-se uma tese.

¹O endereço eletrônico: <<http://bdtb.ibict.br/vufind/>>.

A seguir, em 2013, o número aumenta e, em 2014, concentra-se o maior volume de estudos, com 31 dissertações e 8 teses. Em 2015, diminui o número de dissertações e aumenta o volume de teses, nesse sentido é preciso destacar que os trabalhos ainda podem estar se constituindo ou sendo publicados em outras revistas. Consideramos que se torna importante para as discussões dessa política educacional o PIBID, caso o número de trabalhos continuarem aumentando ao longo dos anos.

Com relação ao volume de estudos por região o gráfico-espacial, apresenta os seguintes dados:

Figura 2: Volume de estudos (teses e dissertações) por região gráfico-espacial.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

A região Sudeste apresenta o maior número de estudos (41), seguida pelas regiões Sul (36), região Nordeste (8) e Centro-Oeste (5), na região Norte, não se apresenta nenhum estudo. Essa variação pode estar relacionada à aderência ou não do programa pelas universidades, destacando que os estudos advêm de experiências nas próprias instituições que participam do PIBID. Pode ser explicada também pela presença ou não de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Por fim, a ausência de produções ou o número pouco expressivo de trabalhos pode ser atribuída à implementação recente de cada universidade que adere ao programa.

É importante, ainda, destacar que realizamos o levantamento da esfera administrativa das instituições dos estudos sobre o programa e o mapeamento das instituições de ensino superior onde os estudos foram gerados.

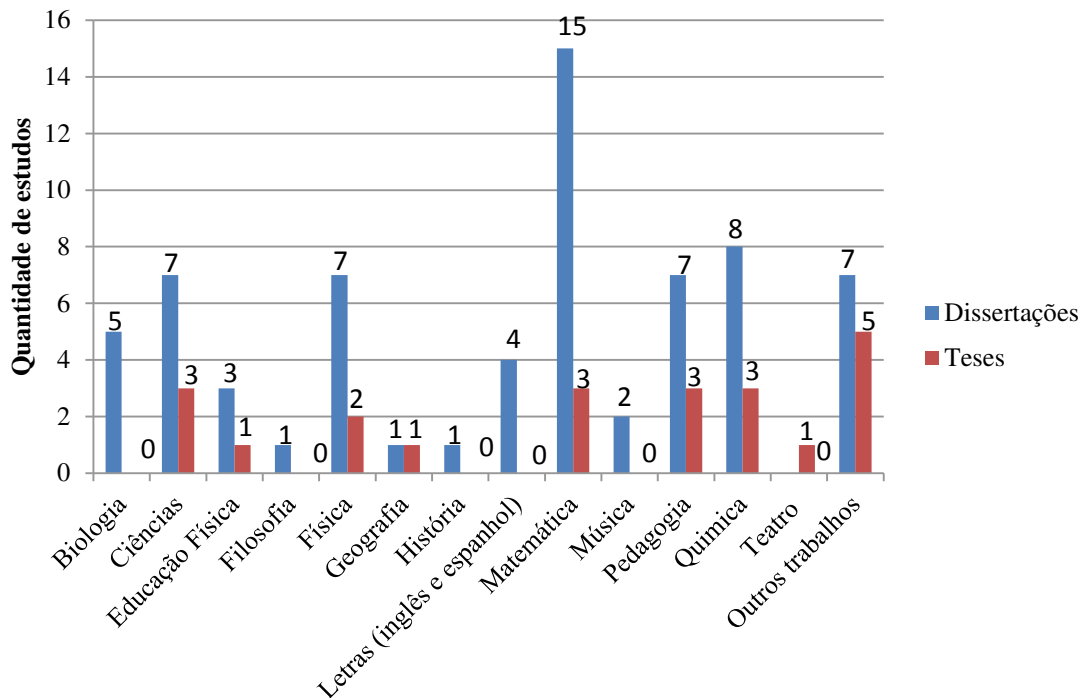
Apresentam-se as Universidades Federais com o maior número de trabalhos produzidos (56); em seguida, as Universidades Estaduais (20); e as Privadas, com menor número de trabalhos (14). Isso pode ser explicado devido ao fato que, no início do programa, em 2007, no primeiro edital publicado do PIBID, em que somente as instituições federais de ensino poderiam apresentar propostas de projetos de iniciação à docência. Em 2009, publicado o edital nº02/2009/CAPES, abrange também as Universidades Estaduais. No ano de 2010, ampliam-se, após publicar o edital nº018/2010/CAPES, às instituições públicas municipais de ensino superior, universidades, centros universitários comunitários, confessionais e filantrópicos.

Esse número pode estar associado ao fato de que os alunos de licenciaturas das Universidades Federais e Estaduais participam mais do programa e conseguem se manter com o valor da bolsa, já, nas Universidades Privadas, devido ao custo da mensalidade da graduação comparado ao valor da bolsa, pode indicar que não equivalem às condições de permanência nos cursos.

O institucional da origem dos estudos apresenta 27 universidades que geraram estudos sobre o programa. A maior quantidade de estudos é das seguintes instituições: Universidade Estadual de Londrina com dez trabalhos. Posteriormente, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Estadual Paulista, com sete trabalhos. Em seguida, a Universidade Federal de São Carlos, seis; Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de São Paulo, cinco; Universidade Federal do Rio Grande, Pontificadora Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Universidade Federal do Paraná, três; as outras instituições diminuem o número de trabalhos que são gerados entre três, dois e um no restante de cada universidade. Justifica este número também a aderência a programas de pós-graduação e universidades que possuem as licenciaturas e o programa.

O PIBID abrange várias licenciaturas; para identificar as áreas, foi realizado um levantamento dos trabalhos (teses e dissertações) por área do conhecimento, conforme demonstrado na figura abaixo:

Figura 3: Mapeamento de estudos (teses e dissertações) divididos por áreas do conhecimento.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

Observa-se que as dissertações produzidas são de quantidade maior em relação ao número de teses de cada licenciatura. A grande quantidade de trabalhos em dissertação se concentra nas áreas de Matemática, 15; Química, 8; Física, Ciências e Pedagogia, 7; Biologia, 5; apresentando um número maior comparado a Letras (Inglês e Espanhol), 4; Educação Física, 3; Música, 2; Filosofia, 1; Geografia, 1; História, 1; e somente a Licenciatura em Teatro que não apresenta dissertação.

Já a quantidade de teses apresenta também o maior número de trabalhos nas áreas de Ciências, 3; Matemática, 3; Pedagogia, 3; e Química 3; seguidas por Física, 2; Geografia, 1; Educação Física, 1; e Teatro, 1. As áreas que não apresentam tese são: Biologia, Filosofia, História, Música e Teatro.

Identificamos que a quantidade de dissertações e teses contempla as mesmas áreas, como Matemática, Química, Ciências, Física e Pedagogia. Em dissertações, a área de Biologia, apresenta uma quantidade grande também, porém em teses não apresenta nenhum trabalho. A categoria Outros Trabalhos trata dos estudos que não declaram nenhuma área a que pertencem.

Os resultados mostram a quantidade maior de trabalhos nas áreas em que se deu prioridade no início do programa, como Física, Química, Biologia e Matemática para Ensino

Médio. As áreas de Ciências e Matemática, para o Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental, e de forma complementar as licenciaturas em Letras (Língua Portuguesa), licenciatura em Educação Musical, Artística e demais licenciaturas, com alterações nos editais, foram-se abrangendo as demais áreas.

Para ainda responder ao problema de pesquisa, realizamos posteriormente, um recorte dos trabalhos, utilizando o descritor “PIBID política pública” onde foram encontrados 18 trabalhos entre teses e dissertações. Para o descritor “PIBID política educacional”, foram encontrados sete trabalhos. Constatou-se que os trabalhos não discutem o programa enquanto política educacional, dessa forma surgiu a necessidade de analisar os 90 trabalhos selecionados inicialmente e, desses, 17 entre eles - 14 dissertações e 3 teses foram recuperados para o corpus de análise deste estudo identificando a repercussão do programa enquanto política. No quadro 1, apresentamos, para conhecimento, as informações sobre os trabalhos selecionados:

Quadro 1: Trabalhos publicados no período de 2012-2015.

| Trabalho (nº) | Autores | Título | IES | Ano defesa |
|----------------------|---|--|------------|-------------------|
| 1- Dissertação | Amanda Pranke | PIBID I/UFPEL: Oficinas pedagógicas que contribuíram para a autorregulação da aprendizagem e formação docente das bolsistas de Matemática. | UFPEL | 2012 |
| 2- Dissertação | Suzi Cássia Silva Ribeiro | Percepções de licenciandos sobre as contribuições do PIBID/Matemática. | UFLA | 2013 |
| 3- Dissertação | Maria Márcia Melo de Castro Martins | Saberes pedagógicos e o desenvolvimento de metodologias de ensino de Biologia: O PIBID como elemento de construção. | UFC | 2013 |
| 4- Dissertação | Lucas Venício Garcia | A formação docente nos Subprojetos Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. | UFU | 2013 |
| 5- Dissertação | Enio de Lorena Stanzani | O papel do PIBID na formação inicial de professores de Química na Universidade Estadual de Londrina. | UEL | 2014 |
| 6- Tese | José Gonçalves Teixeira Júnior | Contribuições do PIBID para a formação de professores de Química. | UFU | 2014 |
| 7- Dissertação | Danielli Ferreira Silva | Processo de Iniciação à Docência de professores de Matemática: olhares de egressos do PIBID/UFSCar. | UFSCAR | 2014 |
| 8- Dissertação | Maria Augusta Cellos | Licenciandos em Geografia e o uso das TIC no Programa de Iniciação à Docência- PIBID/UFMT. | UNB | 2014 |
| 9- Dissertação | José Antonio Gabriel Neto | O professor de História e o seu saber: a experiência do programa PIBID/CAPES. | UFC | 2014 |
| 10- Dissertação | Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza. | As ações do PIBID Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental. | UNESP | 2014 |
| 11- Dissertação | Eduardo Junio Santos Moura | Iniciação à docência como política de formação de professores. | UNB | 2014 |

| | | | | |
|--------------------|-----------------------------------|---|--------|------|
| 12- Dissertação | Giuliana de Sá Ferreira Barros | Análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e sua relação com a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Salinas: limites e perspectivas. | UNB | 2014 |
| 13- Dissertação | Andrea Cristina Vieira | Um estudo sobre as contribuições do PIBID-FURB para a formação inicial de professores de Matemática. | FURB | 2014 |
| 14- Tese | Claudia Mara Niquini | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como tempo e espaço de formação: uma análise do subprojeto PIBID/Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). | UFMG | 2015 |
| 15- Dissertação | Lucas Lopes de Santana | Subprojeto PIBID de Física na UNB: implementação de uma política pública de formação de professores. | UNB | 2015 |
| 16- Dissertação | Bruno Moreti Testi | Estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de química na UNESP. | UNESP | 2015 |
| 17- Tese | Natalia Neves Macedo Deimling | Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente. | UFSCAR | 2015 |

Fonte: Elaborado pelos autores, na base de dados do BDTD.

Ressalta-se que, nessa análise, os trabalhos selecionados, que discutem o programa, são do período de 2012 a 2015. O maior número de trabalhos se situa no ano de 2014, em seguida 2015, e posteriormente 2013 e 2012. Grande parte dos trabalhos apresenta reflexões sobre as contribuições do programa para a formação, além disso, os trabalhos sobre o programa são das universidades de origem do estudo.

Apresentamos a seguir a repercussão do programa em dissertação e teses, confeccionada a partir da leitura dos resumos. Selecionamos, inicialmente, os quatro trabalhos nas áreas de Matemática, que indicam contribuições e necessidades dessa política. A dissertação de Amanda Pranke (2012), *PIBID I/UFPEL: Oficinas pedagógicas que contribuíram para a autorregulação da aprendizagem e formação docente dos bolsistas de Matemática* tiveram como objetivo analisar as oficinas desenvolvidas no PIBID, do curso de licenciatura em Matemática. A pesquisa, assim, resultou que o PIBID I qualificou a formação inicial dos bolsistas e, além disso, despertou um comprometimento maior com responsabilidade de aprender para ensinar.

A segunda dissertação selecionada é da autora Suzi Cássia Silva Ribeiro (2013), trata das *Percepções de licenciandos sobre as contribuições do PIBID Matemática*; a autora analisou, em seu estudo, as percepções dos licenciandos inseridos no PIBID de Matemática sobre suas contribuições. O trabalho apontou para a necessidade de se buscar meios para

motivar os futuros professores a inteirarem da proposta, destacando também que o programa apresenta potencialidades, mas ressalta a ausência de um instrumento de acompanhamento das ações, pois os licenciandos compreendem, razoavelmente, os seus objetivos e percebem, parcialmente, as implicações positivas para o processo formativo, considera ainda que pequena parte do grupo enfatiza as contribuições do PIBID Matemática para a formação do estudante da escola básica.

A dissertação de Andrea Cristina Vieira (2014), intitulada *Um estudo sobre as contribuições do PIBID-FURB para a formação inicial de professores de Matemática*, teve por objetivo investigar as contribuições do PIBID-FURB para o processo de formação inicial dos alunos participantes do programa. O estudo constatou que foi possível evidenciar as aprendizagens (re) construídas no PIBID, e reforça a necessidade de se repensar a organização de algumas ações no programa.

A autora Danielli Ferreira Silva (2014), em sua dissertação *Processo de Iniciação à Docência de professores de Matemática: olhares de egressos do PIBID/UFSCar* objetivou no seu trabalho compreender o processo de iniciação à docência dos egressos do PIBID, UFSCar, da área de Matemática. Sendo assim, apontou alguns resultados que o programa busca proporcionar a articulação entre teoria e prática aos licenciandos. Apresenta, ainda, um estudo sobre a formação continuada percebida na trajetória dos entrevistados, destacando suas dificuldades devido à inexperiência. E por fim, os entrevistados mostram-se reflexivos e preocupados em se tornar professores cada vez melhores.

Em seguida, foram encontrados também quatro trabalhos na área de Química, apresentando a importância, as necessidades e as contribuições desta política. A dissertação do autor Lucas Venício Garcia (2013), *A formação docente nos Subprojetos Química do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência*, teve como objetivo determinar as principais concepções relacionadas à formação docente. Resultou a pesquisa na afirmação da autora a importância que o programa PIBID tem, nesse período, para o sistema de formação de professores. A segunda dissertação selecionada, intitulada *O papel do PIBID na formação inicial de professores de Química na Universidade Estadual de Londrina*, do autor Enio de Lorena Stanzani (2014), buscou investigar as possíveis contribuições do programa à formação inicial dos licenciandos. O autor concluiu que o programa busca proporcionar aos licenciandos uma formação que reflete e problematiza situações reais relacionadas à atividade docente. Nesse sentido, possibilita auxiliar nas atividades de ensino e pesquisa, contribuindo assim para o processo de formação inicial.

Já a Tese do autor José Gonçalves Teixeira Júnior (2014), sobre as *Contribuições do PIBID para a formação de professores de química*, teve como propósito analisar o papel do PIBID na formação inicial de professores de Química, em vinte e uma Instituições de Ensino Superior (IES), nas cinco regiões brasileiras. O estudo resultou na verificação sobre o quanto o PIBID tem possibilitado a aprendizagem da docência e entendeu os impactos tanto para as escolas quanto para a formação dos futuros professores de Química.

A dissertação do Bruno Moreti Testi (2015), intitulada *Estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na formação de professores de química na UNESP*, teve como objetivo central a avaliação qualitativa do PIBID, do curso noturno de licenciatura em química do Instituto de Química (IQ) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Araraquara. O estudo conclui a potencialidade do PIBID em promover a aproximação entre universidade e escola; contextualizando, a formação do professor, em contato com as situações reais na escola, além disso, possibilitando o debate e a reflexão em grupo sobre as ações e práticas na interação entre bolsistas e coordenadores, por fim aponta que despertou o interesse pelos bolsistas a pesquisa sobre o ensino de química.

Para o autor a pesquisa avaliativa ainda permitiu identificar alguns problemas como a necessidade de formação dos professores supervisores para o papel que é atribuído a eles, determinando também sobre as funções dos bolsistas.

Na área de Biologia selecionamos um trabalho que aponta as influências do programa, intitulada *Saberes pedagógicos e o desenvolvimento de metodologias de ensino de Biologia: O PIBID como elemento de construção*, da autora Maria Márcia Melo de Castro Martins (2013). O estudo aborda sobre as relações existentes entre as metodologias para o ensino de Biologia desenvolvidas por egressos da Universidade Federal do Ceará que participaram do PIBID nos anos de 2009 a 2011 e a sua formação pedagógica. O trabalho apresentou a influência do programa sobre a prática docente dos ex-bolsistas, que atualmente atuam como professores da Educação Básica, no entanto, muitas metodologias de ensino que aprenderam não podem desenvolver em suas práticas devido às condições de trabalhos do professor, destacando a necessidade de valorização deste profissional.

Na área de Pedagogia selecionamos uma dissertação que aponta as contribuições e necessidades do programa, da autora Nathália Cristina Amorim Tamaio de Souza (2014), intitulada *As ações do PIBID Pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do ensino fundamental*. Esse trabalho objetivou analisar as relações existentes entre as ações do PIBID do curso de Pedagogia da FCL/Ar - UNESP

(Editais 2009 e 2011) e o preparo prático de futuros professores para o exercício da docência. O estudo confirma o PIBID como uma iniciativa que busca potencializar as vivências práticas para a docência na formação inicial e as atividades desenvolvidas aproxima da essência de uma formação que privilegia a aprendizagem da profissão e a construção de práticas didáticas favoráveis para ensino nas escolas. Por fim o autor constata a necessidade de criar políticas complementares, para que o preparo prático das ações do PIBID não se invada.

Outro trabalho selecionado da área de Geografia: apontando a importância do programa, a dissertação *Licenciandos em Geografia e o uso das TIC no Programa de Iniciação à Docência- PIBID/UFMT* (2014), da autora Maria Augusta Cellos, buscou analisar de que maneira o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) se conforma como um diferencial no processo de formação dos licenciandos no contexto do PIBID/UFMT, coordenado pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Como resultado, a autora considera que, mesmo com as impossibilidades vivenciadas no processo de implementação do PIBID, como as dificuldades estruturais e financeiras apontadas pelos pibidianos, o que demonstra muitas vezes como uma política compensatória, camuflando as verdadeiras necessidades do trabalhador da educação e entre outras, mas que na visão dos licenciandos é mencionado que o programa vem se constituindo um espaço importante de formação docente.

Na área de História, foi encontrada uma dissertação do autor José Antonio Gabriel Neto (2014), sobre *O professor de História e o seu saber: a experiência do programa PIBID/CAPES*, o trabalho aponta a influência que teve o programa. O autor teve como objetivo entender como se constroem os saberes de formação e de experiência em estudantes participantes no PIBID do curso de História da Universidade Federal do Ceará- UFC. O trabalho apresenta que o saber constituído na experiência dentro do programa mostra-se fundamental e que o PIBID exerce influência positiva para os bolsistas em suas práticas também em outros espaços escolares.

Posteriormente, na área de Educação Física, selecionamos a tese intitulada *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como tempo e espaço de formação: uma análise do subprojeto PIBID/Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)*, da autora Claudia Mara Niquini (2015). O trabalho buscou compreender a formação do professor de Educação Física no PIBID. O autor aponta que percebeu o esforço do programa em equalizar determinadas questões do ensino básico, onde a educação física se insere. Assim considera a necessidade de investimento nas condições objetivas das escolas e seus professores, para além do PIBID, destacando a incapacidade do programa em dar cabo às questões historicamente no contexto da educação básica. A autora

destaca ainda, a relevância do PIBID, o quanto tem impactando a escola e o ensino básico em uma relação relevante para a educação e os futuros professores.

A dissertação de Lucas Lopes de Santana (2015) na área de Física aponta sugestões ao programa, com o título *Subprojeto PIBID de Física na UNB: implementação de uma política pública de formação de professores*. O objetivo da pesquisa foi analisar o relatório de atividades do subprojeto PIBID Física da UnB relativo ao ano de 2014. Os resultados da pesquisa destacam algumas sugestões para o programa, apontando que o subprojeto implementa com sucesso a proposta do PIBID; no entanto, a metodologia do subprojeto demanda significação mais precisa com relação à aprendizagem colaborativa; e suas ações devem ser refletir o planejamento. A reflexão sugere que o PIBID reveja seus objetivos, pois a valorização docente não pode ser alcançada pelos projetos, mas envolve sobretudo, uma política salarial digna para a carreira.

E, por fim, selecionamos mais três trabalhos que discutem esta política, dentre eles duas dissertações e uma tese, mas que não especificam as áreas do autor Eduardo Junio Santos Moura (2014), em sua dissertação *Iniciação à docência como política de formação de professores*, buscou analisar as ações e as estratégias formativas empreendidas pelo PIBID na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e suas contribuições à formação inicial de professores. Como resultado do estudo considera-se o PIBID como uma política que seria desnecessária se a formação de professores partisse do compromisso do Estado brasileiro, como política pública em educação que considera a formação de professores desde a formação inicial e continuada a políticas de planos de salário/carreira à valorização profissional, enfim numa visão de totalidade.

A dissertação da autora Giuliana de Sá Ferreira Barros (2014), intitulada *Análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e sua relação com a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Salinas: limites e perspectivas*, visa investigar a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – campus Salinas e a sua relação com o PIBID, por fim destacou que se pode inferir que o programa contribui para a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais campus Salinas. Entretanto, esta relação é permeada por algumas ressalvas, principalmente no que se refere ao valor das bolsas. Portanto entende-se que a concretização do PIBID como política pública de formação docente depende de aperfeiçoamento, em que seja um programa de real valorização docente.

A tese da autora Natalia Neves Macedo Deimling (2015), com o título *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: contribuições, limites e desafios para a*

formação docente, teve como objetivo principal identificar e analisar as contribuições e os limites do PIBID da Universidade Técnica Federal do Paraná - UTFPR para a formação dos bolsistas de iniciação à docência e para a formação docente dos supervisores, professores colaboradores e dos coordenadores institucional, de gestão de processos educacionais e de área do Programa.

O estudo resulta que o desenvolvimento de políticas e programas que objetivam favorecer o contato dos estudantes com a prática profissional no período de formação inicial, bem como o estreitamento da relação entre a universidade e a escola, como é o caso do PIBID, torna indispensável tanto para os processos de formação e atuação docente quanto para a qualidade desse processo.

Ainda conforme Deimling (2013), pensar em uma política educacional e, mais especificamente de formação de professores, implica tratar com a mesma seriedade, dos processos de formação inicial e continuada quanto às condições concretas de trabalho, salário e carreira docente tanto da Educação Básica, quanto do Ensino Superior, na busca por uma educação de qualidade.

Portanto, após a análise dos trabalhos, como podemos perceber a repercussão de cada estudo, temos o apontamento das necessidades, sugestões e a importância do programa para a formação de professores. Grande parte dos estudos destaca as contribuições do programa, comparando assim com os objetivos do programa enquanto uma política educacional de valorização da formação inicial. Percebe-se que o programa tem causando efeitos e impactos na formação dos professores, e a todos os envolvidos. Notamos que o professor precisa ser valorizado, o PIBID é um espaço propício para isso, embora necessite de mais incentivos. Conforme são destacados nos trabalhos selecionados, o programa tem contribuído para a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura, mas também apresenta ressalvas quanto ao valor da bolsa e isso deve ser um ponto importante para discussões.

Os estudos são a maioria de diferentes subprojetos de áreas e regiões diversas e apenas três que discutem o programa de forma geral sem especificar algum subprojeto. Grande parte desses estudos também há de se destacar os estudantes bolsistas e a rara presença dos sujeitos supervisores, coordenadores de área e coordenação institucional.

Ainda, os trabalhos indicam a ausência de um instrumento de acompanhamento de suas ações, já, em outros estudos apontam a necessidade de se repensar as organizações de algumas ações no programa e indicam que sejam revistos seus objetivos. Nesse sentido, a valorização docente não pode ser alcançada pelos projetos, pois envolve também uma política de valorização salarial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar a repercussão do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência leva-nos a refletir sobre o tema, apresentando os seus efeitos e o que tem sido estudado nos trabalhos publicados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD, possibilitando analisar a influência que tal programa possui, bom como notar os indicativos que possibilitam a reflexão sobre o programa até mesmo para um aprimoramento.

O PIBID, como foi apresentado, é uma política recente e muitos estudos podem estar se constituindo, e é importante para as discussões, que já vêm ocorrendo, produzir questionamentos, promover debates, que levem essa política a efeitos desejáveis para a educação. Com o objetivo de verificar a repercussão do programa, enquanto uma política educacional, os dados quantitativos, que, no período de 2011 a 2014, perfazendo um total de 68 dissertações e 22 teses, têm maior destaque o aumento de estudos relativos ao tema abordado, concentrando-se em quantidade maior em 2014; já em 2015, os números de dissertações publicadas reduziram, porém há de se observar, que alguns estudos podem ainda não ter sido publicados ou tenham sido publicados em outras revistas.

Percebemos o quantitativo de trabalhos em âmbito nacional por região geográfico-espacial, que se encontram na Região Sudeste. Nenhum trabalho foi encontrado na Região Norte. As Universidades Federais ganham destaque nos estudos sobre o PIBID, e a Universidade Estadual de Londrina - UEL apresenta o maior número de estudos produzidos, seguida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e, por fim, a Universidade Estadual Paulista, UNESP. Nas áreas de conhecimento, tiveram ênfase os subprojetos de Matemática, Química, Física, Ciências, Pedagogia e Biologia.

Ressaltamos que, dos 90 trabalhos encontrados sobre o programa, 17 foram analisados e observados os apontamentos da repercussão que tiveram, os outros trabalhos que não foram apresentados tratam o programa em outros contextos e que não respondem ao propósito da pesquisa. Dos 17 trabalhos selecionados para a análise - dentre eles, 14 dissertações e 3 teses, têm destaque as áreas de Matemática e Química. Os trabalhos abordam, de maneira geral, as contribuições do programa, especificamente, nos subprojetos, para a formação docente e o programa como uma política.

Destacamos que a dissertação dos autores Eduardo Junio Santos Moura (2014) e Giuliana de Sá Ferreira Barros (2014) estudam o PIBID sem especificar a área, abordam o PIBID como política; a tese de Natalia Neves Macedo Deimling (2015) também faz um estudo do programa.

A repercussão do programa, nos trabalhos analisados, aponta ele qualificou a formação dos bolsistas, possibilitando articular teoria e prática, sinalizando a importância do programa para a formação de professores, e ainda possibilitando aprendizagem, destacando a valorização da formação; portanto tem se constituído em um espaço formativo importante. Ressalta-se ainda, a influência também do programa na prática dos ex-bolsistas, o quanto tem impactado o programa na escola, o Ensino Básico e Superior.

Assinalam também a necessidade de se buscar meios para motivar os futuros professores a inteirarem-se da proposta, ressaltando a ausência e necessidade de um instrumento de acompanhamento de suas ações, e que algumas destas sejam repensadas. Nesse sentido, aponta-se que o PIBID tem contribuindo para a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura, e é preciso tratar a política de formação de professores com grande seriedade, tanto na formação inicial como na continuada.

Portanto, esperamos que a pesquisa possa contribuir para o campo das políticas educacionais, bem como para a discussão da qualidade na formação inicial, e levar à reflexão sobre esse programa, possibilitando que a continuidade no estudo seja incentivada e, por vezes, seja o ponto de partida para novos estudos sobre o programa.

Education policy and Institutional Program of Teaching Initiation Scholarships: a study of the repercussion on theses and dissertations of “Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations” (BDTD – 2011-2015)

Abstract: This paper presents the researching results based on the analysis of the Program of Teaching Initiation Scholarships (PIBID) repercussions, on theses and dissertations available on the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, BDTD. The former program concerns about an education policy that has been created as an initiative to improve and valorize the formation of basic education teachers’, in these terms, it’s relevant to think about this issue to analyze the repercussion of this educational policy on these papers. As research approach, it has been used the content analysis of (BARDIN, 1970, apud MORAES, 1999), which has been identified by the descriptor “PIBID” resulting in 90 papers, among them, 68 dissertations and 22 theses. Though the results, 17 papers that concept the PIBID program as an education policy have been selected. The results indicate a greater concentration of papers production about the program on 2014, which were produced in the Southeast region; in what concerns the administrative sphere of the studies stands out the Federal Universities; furthermore, the genesis of the studies occurs in the educational institution Londrina State University (Universidade Estadual de Londrina- UEL), followed by Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) and Estadual University Paulista (UNESP). Besides, the areas of knowledge more remarkable are Chemistry, Physics, Sciences, Pedagogy, and biology. The program’s repercussion on the analyzed material reflects its contribution to teacher’s professional formation furthermore suggestions and importance of the program. These

analyses have great importance to evaluate the program and also to improve it as an educational policy.

Keywords: PIBID. Educational Policy. Repercussion

POLÍTICA EDUCACIONAL Y PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BECAS DE INICIACIÓN A LA DOCENCIA: UN ESTUDIO ACERCA DE SU REPERCUSIÓN EN TESIS Y DISERTACIONES EN LA BDTD (2011 – 2015)

Resumen: El artículo presenta los resultados de la investigación sobre el análisis de la repercusión del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia – (PIBID) en las tesis y disertaciones que se encuentran en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD). El programa tiene una política educacional, recientemente elaborada, como iniciativa para que la formación de los profesores de la Educación Básica pueda ser mejorada y valorizada. Así, es importante que se reflexione y que se muestre la repercusión de la política educacional en los trabajos publicados. Como metodología de investigación, se utilizó el análisis de contenido (BARDIN, 1970 apud MORAES, 1999). Fueron identificados, utilizando el término “PIBID” en el banco de datos de la BDTD, 90 trabajos, entre ellos 68 disertaciones y 22 tesis, de las cuales se han elegido 17 que, específicamente, comprenden el programa como una política educacional. Los resultados indican una mayor concentración de publicaciones de dicho programa en el año 2014 y se encuentran en la región Sudeste del país; en cuanto a su alcance administrativo, los estudios se encuentran en las Universidades Nacionales; y, sobre el origen institucional de los estudios, la mayoría está en la UEL – Universidade Estadual de Londrina, UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul y UNESP – Universidade Estadual Paulista. Con respecto a las grandes temáticas del conocimiento se destacan: Química, Física, Ciencias, Pedagogía y Biología. La repercusión del programa muestra algunos indicadores, entre ellos, los principales son sus contribuciones a la formación de profesores y la presentación, no solamente de sugerencias, pero también de las necesidades e importancia de la existencia del programa. Esos indicadores son primordiales para que haya una reflexión sobre el programa y su progreso como política educacional.

Palabras clave: PIBID. Política educacional. Repercusión.

6. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**- 3. Ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

ANDRÉ, M. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. **Cadernos de Pesquisa** v.42. n.145 p.112-129 jan. /abr.2012.

BOBBIO, N. **A Era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid> >. Acesso em: 03 Set. 2015.

BARROS, Giuliana de Sá Ferreira. **Análise do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência e sua relação com a permanência nos cursos de licenciatura do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Salinas: limites e perspectivas.** 2014.131f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Curso de pós-graduação em educação, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/15256>> acesso em dia: 15. Jan. 2016.

BRASIL. Presidência da República. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p.1,05 out. 1988.

_____. **Lei n.11273/ 2006.** Dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo e de pesquisa a participantes de programas de formação inicial e continuada de professores para a educação básica. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Lei/L11273.htm>Acesso em: 14 Fev. 2016.

_____. **Lei n.11502/2007.** Dispõe sobre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação estimular a valorização do magistério em todos os níveis e modalidades de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm>Acesso em: 14 Fev. 2016.

_____. **Edital MEC/CAPES/FNDE.** Seleção pública de propostas de projetos de Iniciação à Docência voltada ao Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Acesso em: 12. Dez.2007. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/Edital_PIBID.pdf. Acesso em: 15. Fev.2016.

_____. **Edital n. 02/CAPES/2009.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em:<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital02_PIBID2009.pdf>Acesso em: 15. Fev.2016.

_____. **Edital n. 018/CAPES/2010.** PIBID Municipais e Comunitárias. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Edital18_PIBID2010.pdf>. Acesso em: 15. Fev.2016

_____. Presidência da República. Portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p.39, 13 Dez.2007.

CELLOS, Maria Augusta. **Licenciandos em geografia e o uso das TIC no programa de iniciação à docência- PIBID/UFMT.** 2014.119f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/17014>> Acesso em: 15. Jan. 2016.

COSTA. F.F. Formação inicial de professores: novas políticas para velhas práticas. In. **IX ANPED Sul. Seminário de Pesquisa em Educação na Região Sul.** UFRGS, 2012. Disponível

em:<http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2012/Formacao_de_Professores/Trabalho/06_00_13_2021-6931-1-PB.pdf> Acesso em: 20 Abr.2016.

DEIMLING, Natalia Neves Macedo. **Programa institucional de bolsa de iniciação à docência: contribuições, limites e desafios para a formação docente**. 2014. 323f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos 2014, curso de pós-graduação em educação, São Carlos, 2014.

Disponível em:<http://www.bdt.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8110> Acesso em: 15. Jan. 2016.

GATTI, B. A. et al. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014. 117 p.

GADOTTI, Moacir. Qualidade na Educação: uma nova abordagem. In: **Congresso de Educação Básica: qualidade na aprendizagem – COEB**: Florianópolis, 2013.

GARCIA, Lucas Venício. **A Formação docente nos subprojetos Química do programa institucional de bolsa de iniciação à docência**. 2013.206f. Dissertação (Mestrado em Química) - Universidade Federal de Uberlândia- Instituto de Química, Curso de Pós-Graduação em Química. Uberlândia, 2013. Disponível em:

<<http://repositorio.ufu.br/handle/123456789/3104>> Acesso dia: 15. Jan.2016.

JÚNIOR, José Gonçalves Teixeira. **Contribuições do PIBID para a formação de professores de Química**. 2014. Tese (Doutorado) Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2014. Disponível em:

< http://www.bdt.ufu.br//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=6382> Acesso dia 15. Jan. 2016.

MARTINS, Maria Márcia Melo de Castro Martins. **Pedagogical knowledge and the development of methodologies of biology teaching: the PIBID as construction element**.2013. 231f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) Universidade Federal do Ceará, Curso de pós-graduação de mestrado profissional em ensino de ciências e matemática, Fortaleza, 2013. Disponível em:<http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=9126> Acesso em: 15. Jan.2016.

MEDEIROS, J. L; PIRES, L.L.A. O PIBID no bojo das políticas educacionais de formação de professores. **Cadernos de Pesquisa**. São Luís, v. 21, n. 2, mai. /ago. 2014.

MORAES, R. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v.22, n.37, p.7-32, 1999. Disponível em: <http://cliente.argo.com.br/~mgos/analise_de_conteudo_moraes.html>. Acesso em: 07 Nov.2015.

MACHADO, N. J. Qualidade da educação: cinco lembretes e uma lembrança. **Revista Estudos Avançados**, no. 61, vol. 21. São Paulo: USP, 2007. p. 277-294.

NIQUINI, Claudia Mara. **Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) como tempo e espaço de formação: uma análise do subprojeto PIBID/Educação Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)**. 2015. 257f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de Minas Gerais, curso de pós-graduação em educação, Belo Horizonte, 2015. Disponível

em:<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD-A3HESJ/tese_cludia_mara_niquini.pdf?sequence=1> Acesso em: 15. Jan. 2016.

NETO, José Antônio Gabriel. **O Professor de História e o seu saber: a experiência do programa PIBID/ CAPES.** 2014.99f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Ceará, curso de pós-graduação em Educação, Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=12476> Acesso em: 15. Jan.2016.

PRANKE, Amanda. **PIBID/UFPEL: oficinas pedagógicas que contribuíram para a autorregulação da aprendizagem e formação do docente das bolsistas de matemática.** 2012 136f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas. Curso de pós-graduação em Educação, Pelotas, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpel.edu.br/handle/123456789/1631> Acesso em: 15. Jan.2016.

PRODÓCIMO, E.; AYOUB, E.; PRADO, G.V.T.; PIBID: análise de produções publicadas em periódicos da área da educação. Blumenau: **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 10, n.2, p.393-410, mai. /ago. 2015. Disponível em: <<http://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4648/3051>> Acesso em: 13. Out.2015.

RIBERIO, Suzi CássiaSilva. **Percepções de licenciandos sobre as contribuições do PIBID-Matemática.** 213f. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade Federal de Lavras. Curso de pós-graduação em Educação, Lavras, 2013. Disponível em:<<http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/1460>> Acesso em: 15. Jan.2016.

SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão de literatura. **Sociologias.** Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul. /dez.2006, p.20-45.

SANTOS, Moura Eduardo Junio. **Iniciação à docência como política de formação de professores.** 2014.161f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, curso de pós-graduação em educação, Brasília, 2014. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15025/1/2013_EduardoJunioSantosMoura.pdf> Acesso em: 15. Jan. 2016.

SOUZA, Nathália Cristina Amorim Tamaio de. **As ações do PIBID pedagogia e suas relações com o preparo prático para a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2014.153f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) -Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências e Letras, Curso de pós-graduação em educação escolar, Araraquara, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/115750>> Acesso em: 15. Jan.2016.

SILVA, C. L.; BASSI, N. S. S. **Políticas e desenvolvimento local.** In. SILVA. C. L. (org.). Políticas Públicas e desenvolvimento local- instrumentos e proposições de análise para o Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 15-38.

STANZANI, Enio de Lorena. **O papel do PIBID na formação inicial de professores de química na universidade estadual de londrina.** 2012.88f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual de Londrina. Curso de pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Londrina, 2012. Disponível

em: <<http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000182026>> Acesso em: 15. Jan. 2016.

SILVA, Danielli Ferreira. **Processo de iniciação à docência de professores de matemática: olhares de egressos do PIBID/UFSCAR**. 2014.162f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, curso de pós-graduação em educação e ciências humanas, São Carlos, 2014. Disponível em: <http://www.bdttd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=7526> Acesso em: 15. Jan.2016.

SANTANA, Lucas Lopes de. **Subprojeto PIBID de física na UNB: implementação de uma política pública de formação de professores**. 2015.122f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade de Brasília Faculdade de Educação, curso de pós-graduação em educação, Brasília 2015. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18459/1/2015_%20LucasLopesdeSantana.pdf> Acesso em: 15. Jan.2016.

TESTI, Bruno Moreti. **Estudo avaliativo do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID) na formação de professores de Química na UNESP**. 2015.202f Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" Faculdade de Ciências e Letras. Curso de pós-graduação em educação escolar, Araraquara, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/131985/000851948.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 15. Jan.2016.

VIEIRA, Andrea Cristina. **Um estudo sobre as contribuições do PIBID-FURB para a formação inicial de professores de matemática**. 99f. 2014. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática) Universidade Regional de Blumenau, Curso de pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática. Blumenau, 2014. Disponível em: <http://www.bc.furb.br/docs/DS/2014/358798_1_1.pdf> Acesso em: 15. Jan. 2016.